

RESULTADOS

2T25

EBITDA Ajustado
R\$ 811 milhões
Margem 56%

Lucro Líquido
R\$ 751 milhões
Margem 52%

FCL Ajustado
R\$ 669 milhões
+120%
vs. 1T25

Dívida Líquida
R\$ 14.941 milhões
vs. 1T25
R\$ 534 milhões

Sumário

| | |
|---|----|
| Sumário Executivo | 3 |
| Mercado de Celulose..... | 5 |
| Desempenho Operacional | 6 |
| Produção e Vendas | 8 |
| Calendário de paradas programadas de manutenção..... | 8 |
| Receita Líquida | 9 |
| Custo Caixa..... | 10 |
| Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas..... | 11 |
| EBITDA Ajustado | 12 |
| Resultado Financeiro | 13 |
| Resultado Líquido | 13 |
| Geração de Caixa Operacional | 14 |
| Endividamento | 15 |
| Investimentos | 17 |
| Fluxo de Caixa Livre | 18 |
| Ambiental, Social e Governança | 19 |
| Rating | 20 |
| Eventos Subsequentes | 20 |
| ANEXO I - Balanços patrimoniais | 22 |
| ANEXO II - Demonstrações do resultado e EBITDA Ajustado | 23 |
| ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa..... | 24 |

Sumário Executivo

A Eldorado encerra o segundo trimestre do ano com um marco importante em sua história. Em 15 de maio de 2025 a J&F adquiriu o equivalente a 49,41% da participação minoritária, tornando-se detentora de 100% do capital social da Companhia. A aquisição pôs fim, de forma plena e definitiva, no Brasil e no exterior, a todos os litígios existentes entre os acionistas. Em consequência, todos os processos judiciais e arbitrais relacionados às disputas então em curso estão encerrados ou em fase final de encerramento.

No segundo trimestre, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 1.455 milhões, redução de -10% em relação ao trimestre anterior, reflexo do menor volume de vendas e pela depreciação do dólar médio frente ao real de -3% no período.

Neste período, a demanda permaneceu estável em todos os mercados, com destaque para Ásia que segue com elevada disponibilidade de fibras. Os preços de celulose de fibra curta caíram na China, enquanto na Europa mostraram estabilidade. O preço líquido médio foi de US\$ 568 por tonelada, em linha ao período anterior.

O custo caixa por tonelada foi de R\$ 796 (US\$ 140), leve aumento em relação ao 1T25, explicada principalmente pelo menor consumo de madeira própria. Os fatores mencionados anteriormente, excluindo o efeito não recorrente das despesas jurídicas relacionadas ao encerramento do litígio, totalizaram em um EBITDA ajustado de R\$ 811 milhões, redução de -11% frente ao 1T25, com margem de 56%.

A Companhia segue reforçando sua resiliência, encerrando o trimestre com lucro líquido de R\$ 751 milhões, 64% superior ao trimestre anterior, e com margem de 52%.

Ao final de junho de 2025, a Eldorado registrou dívida líquida de R\$ 14.941 milhões, reflexo da 1ª emissão de Notas Comerciais Públicas no montante de R\$ 13 bilhões em 13 de junho de 2025, com o objetivo de financiar a aquisição das ações remanescentes da Eldorado, e início do processo de refinanciamento das mesmas. Com o objetivo de otimizar o custo da dívida e iniciar o processo de alongamento dos vencimentos, a Companhia concluiu o pagamento integral da 1ª emissão de Notas Comerciais Públicas no dia 31 de julho de 2025, conforme divulgado via Comunicado ao Mercado.

A alavancagem financeira, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado em dólares, aumentou para 4,68x. A Eldorado dará continuidade ao processo de readequar sua alavancagem buscando intervalo ótimo entre 2,5 e 3,5x. As operações de *hedge*, voltadas à proteção cambial e à dolarização da dívida, totalizavam R\$ 286 milhões positivos em valor justo.

Na frente de Ambiental, Social e Governança, a Eldorado reforçou seu compromisso com a sustentabilidade e o engajamento com *stakeholders* por meio de ações socioambientais e de responsabilidade corporativa. Publicou o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal 2025, reafirmando sua transparência e compromisso com o manejo responsável. A Companhia também atualizou o Comunicado de Progresso do Pacto Global da ONU, reforçando o alinhamento aos ODS

da Agenda 2030. Por fim, divulgou o Inventário de Gases de Efeito Estufa - GEE 2024, novamente reconhecido com o Selo Ouro após auditoria de verificação de terceira parte. No campo social, reforçou seu compromisso social por meio de iniciativas voltadas à educação, voluntariado e desenvolvimento comunitário.

A Companhia encerra o trimestre fortalecida por sua resiliência diante de um cenário de mercado de celulose mais desafiador e perante as incertezas do cenário macroeconômico, reforçando sua capacidade de adaptação e sustentando um novo momento de crescimento, apoiado em fundamentos sólidos e em uma estratégia focada na geração de valor.

Mercado de Celulose

O trimestre foi marcado por diferentes dinâmicas nas regiões devido a fatores mercadológicos e cautela macroeconômica. Apesar dos arranques de novas capacidades de celulose e papel, paradas de manutenção programadas e não programadas contribuíram para o equilíbrio da demanda e oferta do mercado.

Na **América do Norte**, o mercado se manteve sólido no trimestre principalmente devido a consistência do mercado de papéis de higiene pessoal.



América do Norte

Já na **Europa**, a demanda de papel de higiene pessoal na região, principal destino da celulose de eucalipto, continuou apresentando crescimento, assim como outros segmentos como o de especialidades que continuam a capturar mercados devido às aplicações diversificadas.



Europa

Ásia

Na **Ásia**, apesar das margens apertadas dos papeleiros devido aos preços do mercado de papel, o final do trimestre foi marcado por alta demanda de celulose.

Os índices de referência de preços de celulose de fibra curta na China apresentaram queda na comparação com o último trimestre, reflexo ajustes de preço ocorridos durante o trimestre. Já o mercado Europeu apresentou maior estabilidade, refletido no aumento nos índices de preço apresentados no segundo trimestre.

O preço líquido médio das vendas da Eldorado ficou

 **+1%** **US\$ 568**

acima do trimestre anterior, em por tonelada.

Na comparação com o **2T24**, o valor representa **-21%**  queda de

Nesse contexto, o preço médio da Eldorado no 2T25 encerrou em US\$ 568, aumento de 1% em comparação com o trimestre anterior, devido ao *mix* de regiões que apresentaram movimentos diferentes de preços.

Desempenho Operacional e Financeiro

| | 2T25 | 1T25 | 2T24 | Δ Q o Q | Δ Y o Y | 6M25 | 6M24 | Δ Y o Y |
|---|--------|-------|-------|----------|----------|--------|-------|----------|
| Produção Celulose (mil tons) | 464 | 452 | 464 | 3% | 0% | 916 | 913 | 0% |
| Vendas Celulose (mil tons) | 430 | 455 | 435 | -5% | -1% | 885 | 886 | 0% |
| Receita Líquida (R\$ milhões) | 1.455 | 1.624 | 1.662 | -10% | -12% | 3.079 | 3.087 | 0% |
| Custo Caixa (R\$/ton) | 796 | 763 | 923 | 4% | -14% | 779 | 890 | -12% |
| EBIT Ajustado (R\$ milhões) | 620 | 703 | 719 | -12% | -14% | 1.323 | 1.244 | 6% |
| <i>Margem EBIT Ajustado (%)</i> | 43% | 43% | 43% | -0,7 p.p | -0,7 p.p | 43% | 40% | 2,7 p.p |
| EBITDA Ajustado (R\$ milhões) | 811 | 914 | 921 | -11% | -12% | 1.725 | 1.655 | 4% |
| <i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i> | 56% | 56% | 55% | -0,6 p.p | 0,3 p.p | 56% | 54% | 2,4 p.p |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo Hedge) (R\$ milhões) | 256 | (8) | (523) | - | -149% | 248 | (588) | - |
| Variação Cambial (R\$ milhões) | 194 | 31 | (115) | - | - | 225 | (156) | - |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 751 | 459 | 78 | 64% | 863% | 1.210 | 384 | 215% |
| <i>Margem Líquida (%)</i> | 52% | 28% | 5% | 23,3 p.p | 46,9 p.p | 39% | 12% | 26,9 p.p |
| Investimentos (R\$ milhões) | 265 | 227 | 267 | 17% | -1% | 492 | 436 | 13% |
| FCL Ajustado (R\$ milhões) | 669 | 304 | 101 | 120% | 562% | 973 | 226 | 331% |
| Dívida Líquida (R\$ milhões) | 14.941 | 534 | 1.135 | - | - | 14.941 | 1.135 | - |
| Dívida Líquida (USD milhões) | 2.736 | 93 | 204 | - | - | 2.736 | 204 | - |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (R\$) | 4,46x | 0,15x | 0,38x | 4,31x | 4,08x | 4,46x | 0,38x | 4,08x |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (US\$) | 4,68x | 0,15x | 0,39x | 4,53x | 4,29x | 4,68x | 0,39x | 4,29x |

Preço Médio

| Preço Médio (por tonelada) | 2T25 | 1T25 | 2T24 | $\Delta Q \circ Q$ | $\Delta Y \circ Y$ | 6M25 | 6M24 | $\Delta Y \circ Y$ |
|----------------------------|-------|-------|-------|--------------------|--------------------|-------|-------|--------------------|
| Preço Médio (R\$) | 3.221 | 3.305 | 3.767 | -3% | -15% | 3.266 | 3.419 | -5% |
| Preço Médio (US\$) | 568 | 565 | 723 | 1% | -21% | 567 | 673 | -16% |

Câmbio

| R\$/US\$ | 2T25 | 1T25 | 2T24 | $\Delta Q \circ Q$ | $\Delta Y \circ Y$ | 6M25 | 6M24 | $\Delta Y \circ Y$ |
|------------------|------|------|------|--------------------|--------------------|------|------|--------------------|
| Dólar Médio | 5,67 | 5,85 | 5,21 | -3% | 9% | 5,76 | 5,08 | 13% |
| Dólar Fechamento | 5,46 | 5,74 | 5,56 | -5% | -2% | 5,46 | 5,56 | -2% |

Produção e Vendas

| Volume (mil toneladas) | 2T25 | 1T25 | 2T24 | $\Delta Q \circ Q$ | $\Delta Y \circ Y$ | 6M25 | 6M24 | $\Delta Y \circ Y$ |
|------------------------|------|------|------|--------------------|--------------------|------|------|--------------------|
| Produção | 464 | 452 | 464 | 3% | 0% | 916 | 913 | 0% |
| Vendas | 430 | 455 | 435 | -5% | -1% | 885 | 886 | 0% |

O **volume de produção** no **2T25** da Eldorado atingiu **464 mil toneladas**, um aumento de **3%** em relação ao trimestre anterior e estabilidade em relação ao 2T24. O volume de produção segue em linha com o plano estratégico da Companhia em produzir dentro da sua capacidade nominal de 1,8 milhões de toneladas ao ano.

Já o **volume de vendas**, encerrou o trimestre em **430 mil toneladas**, -5% inferior em relação ao 1T25 e -1% inferior em relação ao 2T24. A redução no volume de vendas é decorrente do *mix* por região.

Calendário de paradas programadas de manutenção

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|------|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 2024 | | | | | | | | | | | | |
| 2025 | | | | | | | | | | | | |
| 2026 | Sem parada | | | | | | | | | | | |



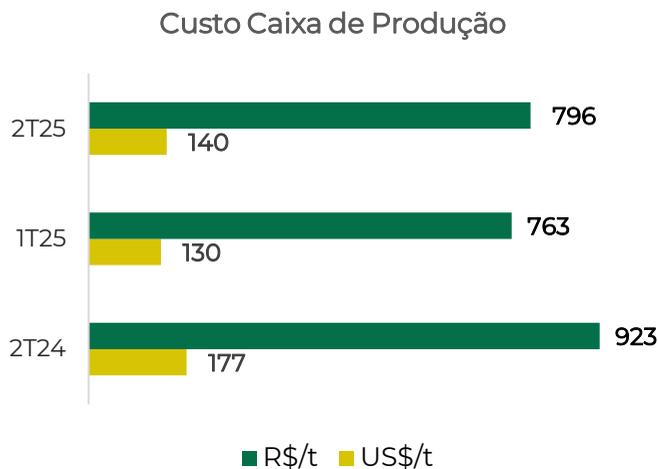
Receita Líquida

A **receita líquida** encerrou o **2T25** em **R\$ 1.455 milhões**, com redução de -10% sobre o trimestre anterior, explicado principalmente pelo menor volume vendido (-5%) e pela depreciação do dólar médio frente ao real médio (-3%). Já na comparação com o 2T24, o valor representa uma redução de -12% devido ao menor patamar de preços (-21%) e menor volume vendido (-1%), compensado pela apreciação do dólar médio frente ao real (9%).

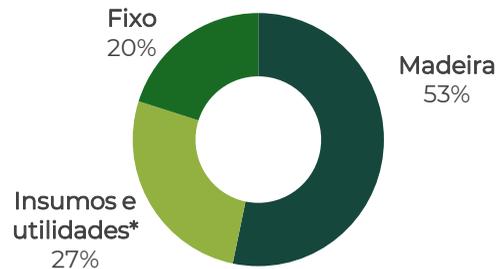
O **lucro bruto** encerrou o trimestre em **R\$ 829 milhões**, -13% inferior ao 1T25, reflexo principalmente da menor receita líquida em contrapartida do menor **custo do produto vendido (CPV)** no período comparado ao primeiro trimestre de 2025, que encerrou o 2T25 em **R\$ 626 milhões**. Na comparação contra 2T24, a redução de -12% é explicada pela menor receita líquida, compensando pelo menor CPV no período. No acumulado do ano, o lucro bruto expandiu 4% comparado ao mesmo período do ano anterior.

| | 2T25 | 1T25 | 2T24 | $\Delta Q \circ Q$ | $\Delta Y \circ Y$ | 6M25 | 6M24 | $\Delta Y \circ Y$ |
|--|-------|-------|-------|--------------------|--------------------|---------|---------|--------------------|
| Receita Líquida Total (R\$ milhões) | 1.455 | 1.624 | 1.662 | -10% | -12% | 3.079 | 3.087 | 0% |
| Mercado Externo | 1.196 | 1.343 | 1.384 | -11% | -14% | 2.539 | 2.578 | -2% |
| Mercado Interno | 259 | 281 | 278 | -8% | -7% | 540 | 509 | 6% |
| Custo dos Produtos Vendidos (CPV) | (626) | (673) | (716) | -7% | -13% | (1.299) | (1.381) | -6% |
| CPV/ton | 1.456 | 1.480 | 1.646 | -2% | -12% | 1.468 | 1.559 | -6% |
| Lucro Bruto | 829 | 951 | 946 | -13% | -12% | 1.780 | 1.706 | 4% |
| <i>Margem Bruta (%)</i> | 57% | 59% | 57% | -1,6 p.p | 0,2 p.p | 58% | 55% | 2,5 p.p |

Custo Caixa



Composição Custo Caixa 2T25



*Considera a margem de contribuição da venda de energia excedente da fábrica.

O **custo caixa** por tonelada foi de **R\$ 796 (US\$ 140)**, um aumento de 4% em comparação com o trimestre anterior, em razão: i) do maior consumo de madeira de terceiros, reduzindo o efeito da exaustão que beneficia o custo caixa; ii) maior consumo de insumos, especialmente energéticos; e iii) menor diluição de custo fixo. Esses efeitos foram compensados pela maior margem de contribuição de energia excedente da fábrica.

O resultado -14% inferior em relação ao 2T24 é explicado: i) principalmente pelo melhor *mix* de madeira, com maior consumo de madeira própria; e ii) maior margem de contribuição de energia excedente gerada na operação. Em contrapartida, a apreciação do dólar médio frente ao real (+9%), impactou o custo dos insumos químicos.

Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas

| Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões) | 2T25 | 1T25 | 2T24 | Δ Q o Q | Δ Y o Y | 6M25 | 6M24 | Δ Y o Y |
|--|--------------|--------------|--------------|-----------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Administrativas e Gerais | (378) | (110) | (100) | 244% | 278% | (488) | (204) | 139% |
| <i>% Receita Líquida</i> | <i>26%</i> | <i>7%</i> | <i>6%</i> | <i>19,2 p.p</i> | <i>20 p.p</i> | <i>16%</i> | <i>7%</i> | <i>9,2 p.p</i> |
| Com Vendas e Logística | (135) | (165) | (149) | -18% | -9% | (300) | (301) | 0% |
| <i>% Receita Líquida</i> | <i>9%</i> | <i>10%</i> | <i>9%</i> | <i>-0,9 p.p</i> | <i>0,3 p.p</i> | <i>10%</i> | <i>10%</i> | <i>-0,1 p.p</i> |
| Total | (513) | (275) | (249) | 87% | 106% | (788) | (505) | 56% |

As **despesas administrativas** totalizaram **R\$ 378 milhões**, um aumento quando comparado ao 1T25 e 2T24, em função das maiores despesas jurídicas relacionadas ao encerramento do litígio entre os acionistas, no montante de R\$ 264 milhões. Este valor foi ajustado nos principais indicadores para preservar comparativo operacional de períodos anteriores e futuros.

As **despesas de vendas e logística** totalizaram **R\$ 135 milhões** no 2T25, uma redução de -18% em relação ao 1T25 e -9% inferior em relação ao 2T24, em função das menores despesas logísticas devido ao menor volume vendido.

EBITDA Ajustado

| EBITDA Ajustado (R\$ milhões) | 2T25 | 1T25 | 2T24 | Δ Q o Q | Δ Y o Y | 6M25 | 6M24 | Δ Y o Y |
|--|------------|------------|------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|----------------|
| EBIT | 693 | 680 | 722 | 2% | -4% | 1.373 | 1.247 | 10% |
| Valor justo do ativo biológico | (482) | - | (3) | n/a | - | (482) | (3) | - |
| Exaustão do ajuste a valor justo | 16 | 27 | - | -41% | n/a | 43 | - | n/a |
| Reversão de Perdas de Crédito de ICMS | (2) | (4) | - | -50% | n/a | (6) | - | n/a |
| Baixas de ativos fixos e biológicos | 131 | - | - | n/a | n/a | 131 | - | n/a |
| Outros ¹ | 264 | - | - | n/a | n/a | 264 | - | n/a |
| EBIT Ajustado² | 620 | 703 | 719 | -12% | -14% | 1.323 | 1.244 | 6% |
| <i>Margem EBIT Ajustado (%)</i> | <i>43%</i> | <i>43%</i> | <i>43%</i> | <i>-0,7 p.p</i> | <i>-0,7 p.p</i> | <i>43%</i> | <i>40%</i> | <i>2,7 p.p</i> |
| Depreciação, Amortização e Exaustão ³ | 191 | 211 | 217 | -9% | -12% | 402 | 426 | -6% |
| Outros | - | - | (15) | n/a | -100% | - | (15) | -100% |
| EBITDA Ajustado | 811 | 914 | 921 | -11% | -12% | 1.725 | 1.655 | 4% |
| <i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i> | <i>56%</i> | <i>56%</i> | <i>55%</i> | <i>-0,6 p.p</i> | <i>0,3 p.p</i> | <i>56%</i> | <i>54%</i> | <i>2,4 p.p</i> |

¹ Considera o ajuste não recorrente referente às despesas jurídicas de aquisição, no valor de R\$ 264 milhões.

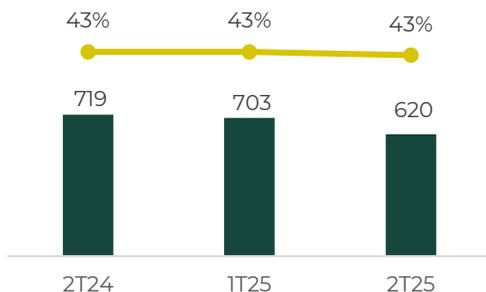
² O cálculo do EBIT ajustado foi atualizado no 2T25, considerando além do valor justo do ativo biológico a reversão de perdas de créditos de ICMS. Dessa forma, os períodos comparativos podem sofrer divergências.

³ Desconsidera o efeito da exaustão do ajuste a valor justo, capturado no EBIT ajustado.

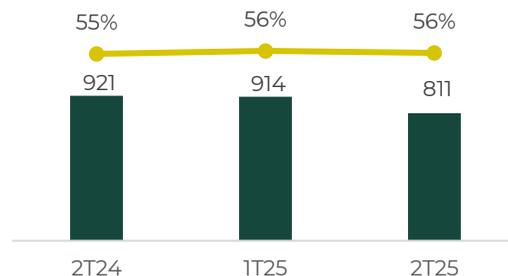
O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 811 milhões** no 2T25, uma redução de -11% em relação ao trimestre anterior, com manutenção na **margem EBITDA**, encerrada em **56%**, que é explicado principalmente pela menor receita líquida no trimestre. Frente ao 2T24, houve uma redução de -12% no EBITDA ajustado, explicado pelo mesmo fator.

Ressalta-se o ajuste não recorrente realizado no 2T25, referente as despesas jurídicas relativas à aquisição da Eldorado e encerramento do litígio entre os sócios, no montante de R\$ 264 milhões. Esse feito é capturado no SG&A, nas despesas gerais e administrativas, conforme explicitado anteriormente.

Apesar da volatilidade de mercado, a Companhia sustentou as margens EBIT Ajustado e EBITDA Ajustado, atingindo 43% e 56%.

EBIT Ajustado (R\$ MM) e Margem EBIT (%)


■ EBIT Ajustado ● Margem EBIT Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA (%)


■ EBITDA Ajustado ● Margem EBITDA Ajustado

Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro (R\$ milhões) | 2T25 | 1T25 | 2T24 | Δ Q o Q | Δ Y o Y | 6M25 | 6M24 | Δ Y o Y |
|---|------------|-----------|--------------|---------|---------|------------|--------------|---------|
| Despesas Financeiras, Líquidas | (138) | (25) | (60) | 452% | 130% | (163) | (115) | - |
| Instrumentos Financeiros Hedge ¹ | 394 | 18 | (463) | - | -185% | 411 | (473) | - |
| (=) Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas (incluindo hedge) | 256 | (8) | (523) | - | -149% | 248 | (588) | - |
| Variação Cambial | 194 | 31 | (115) | 526% | - | 225 | (156) | - |
| (=) Resultado Financeiro | 450 | 23 | (638) | - | - | 473 | (744) | - |

¹ Considera swap de taxa de juros e moeda.

As **despesas financeiras**, incluindo os custos de *hedge*, totalizaram **R\$ 256 milhões** positivos no 2T25, um aumento no resultado frente aos trimestres anteriores, explicado pelo volume de *swaps* contratados relacionados à captação de recursos realizado ao longo do trimestre. Esses fatores, somados à maior variação cambial ocorrida no período, entregaram um **resultado financeiro** positivo em **R\$ 450 milhões** no 2T25.

Resultado Líquido

A Eldorado obteve **lucro líquido** de **R\$ 751 milhões** e margem líquida de 52% registrados no 2T25, resultado 64% superior quando comparado ao trimestre anterior, em razão das maiores receitas financeiras e maior variação cambial no período, compensando o menor EBITDA ajustado. Em

relação ao 2T24, o aumento é explicado pelo melhor resultado financeiro e pela maior variação cambial, em contrapartida do menor EBITDA ajustado no período.

Geração de Caixa Operacional

| Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões) | 2T25 | 1T25 | 2T24 | $\Delta Q \circ Q$ | $\Delta Y \circ Y$ | 6M25 | 6M24 | $\Delta Y \circ Y$ |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------------|
| EBITDA Ajustado | 811 | 914 | 921 | -11% | -12% | 1.725 | 1.655 | 4% |
| (-) Capex de Manutenção ¹ | 163 | 227 | 267 | -28% | -39% | 698 | 436 | 60% |
| Geração de Caixa Operacional | 648 | 687 | 654 | -6% | -1% | 1.027 | 1.219 | -16% |
| Geração de Caixa/t | 1.507 | 1.510 | 1.503 | 0% | 0% | 1.160 | 1.376 | -16% |

¹ A partir do 2T25, o cálculo considera os investimentos para manutenção da operação. Não considera investimentos em inovação, expansão, plantio, manutenção florestal excedente à linha existente e modernização da operação.

Geração de Caixa Operacional (R\$/t)



A **geração de caixa operacional** foi de **R\$ 648 milhões**, uma redução de -6% na comparação com o trimestre anterior, reflexo do menor volume de entregas que realizou um menor EBITDA ajustado, compensado pelo menor capex de manutenção. Já na comparação com 1T24, a redução de -1% é explicada pelo menor patamar de EBITDA ajustado.

Já na geração de caixa por tonelada, o indicador apresentou estabilidade em comparação aos períodos anteriores.

Endividamento

| Endividamento (R\$ milhões) | 2T25 | 1T25 | 2T24 |
|---|--------|-------|-------|
| Dívida Bruta | 17.188 | 1.883 | 2.538 |
| Dívida de Curto Prazo | 5.925 | 508 | 1.157 |
| Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras | 2.247 | 1.349 | 1.403 |
| Dívida Líquida | 14.941 | 534 | 1.135 |
| Dívida Líquida (USD milhões) | 2.736 | 93 | 204 |
| <i>Hedge</i> - MTM | 286 | 105 | 104 |
| Dívida Líquida com MTM de <i>Hedge</i> | 14.655 | 429 | 1.031 |
| Dívida Líquida com MTM de <i>Hedge</i> (USD milhões) | 2.684 | 75 | 185 |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (R\$) | 4,46 | 0,15 | 0,42 |
| Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado (US\$) | 4,68 | 0,15 | 0,38 |
| Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA Ajustado (R\$) | 4,38 | 0,15 | 0,39 |
| Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA Ajustado (US\$) | 4,59 | 0,12 | 0,30 |
| Custo da Dívida em USD ¹ (% a.a.) | 6,7% | 5,8% | 5,3% |

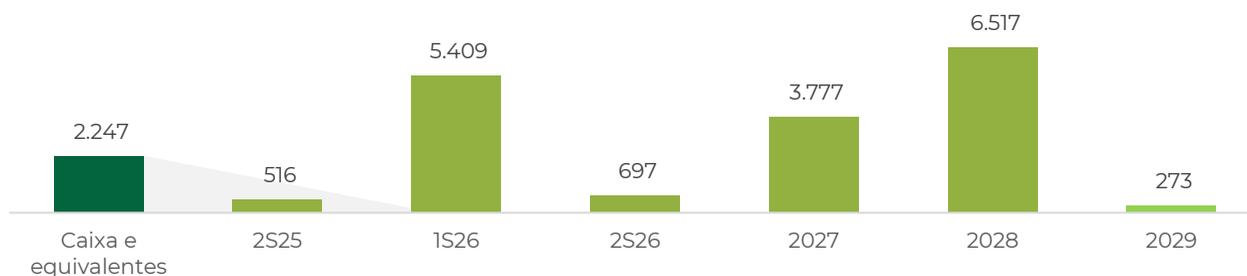
¹ Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

A **dívida bruta** somava **R\$ 17.188 milhões** no final de junho de 2025, um aumento em relação as posições de março de 2025 e junho de 2024, devido ao maior número de captações ocorridas no período relacionadas à assunção da dívida de aquisição. A dívida bruta de curto prazo representa 34% da composição total, e a Companhia segue com o processo de alongamento do prazo médio da dívida.

O **caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** somaram **R\$ 2.247 milhões** ao final de junho, superior às posições de março de 2025 e junho 2024, devido aos desembolsos de captações de dívidas que ocorreram no final do trimestre. Ao final do período, 14% estava aplicado em moeda estrangeira e 86% em moeda nacional.

Em 30 de junho de 2025, o custo médio total da dívida em dólar era de 6,7% a.a. versus a posição em 31 de março de 2025, que tinha custo médio total de 5,8% a.a. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 23 meses versus 16 meses ao final do 1T25.

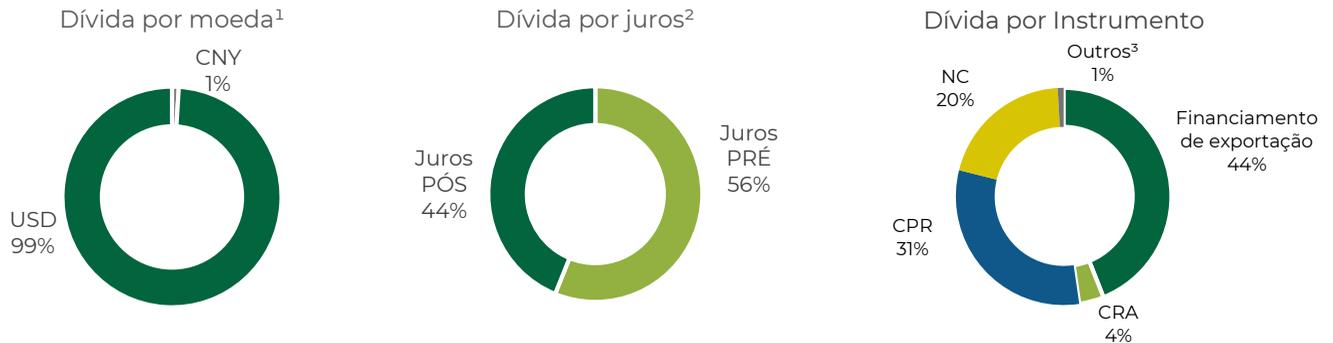
Cronograma de amortização
(R\$ milhões)



A **dívida líquida** em 30 de junho de 2025 encerrou em **R\$ 14.941 milhões (US\$ 2.736 milhões)**, comparada com uma posição de dívida de R\$ 534 milhões (US\$ 93 milhões) em 31 de março de 2025. O aumento está relacionado aos mesmo fatores citados acima.

A **alavancagem financeira (dívida líquida/EBITDA ajustado)** em dólares era de **4,68x** ao final do 2T25 comparada com 0,15x no trimestre anterior e 0,38x no mesmo período do ano anterior. O aumento está relacionado principalmente ao maior endividamento no período, conforme explicado anteriormente. A Companhia reforça seu compromisso na readequação de sua alavancagem dentro da política financeira, que busca o nível ótimo de estrutura de capital entre 2,5 e 3,5x. Ainda nesse sentido, os *covenants* de incorrência referentes ao CRA de emissão da Eldorado foram atendidos.

A Companhia mantém operações de *hedge* com o objetivo de substituir o indicador de dívidas de Real para Dólar. O **valor justo** dessas operações era de **R\$ 286 milhões** positivos ao final de junho de 2025, frente a R\$ 105 milhões ao final de março de 2025. O aumento ocorreu devido à contratação dos swaps para hedge das Notas Comerciais Públicas, que foram parcialmente liquidados no período.



¹ Considera a parcela da dívida após o swap. A dívida original por moeda era: CNY 1%, USD 66% e BRL 33%.

² Considera a parcela da dívida após o swap. A dívida original por juros era: Pré 90% e Pós 10%.

³ Considera outros tipos de instrumentos financeiros não classificados como financiamentos de exportação, além dos custos da dívida.

Investimentos

Os **investimentos** realizados ao longo do 2T25 aumentaram 17% em relação ao trimestre anterior e reduziram -1% sobre o mesmo período de 2024, somando **R\$ 265 milhões**.

Os investimentos realizados no período consideram: expansão da base florestal, que hoje somam mais de 300 mil hectares de área produtiva, contabilizando um excedente relevante de ativos florestais; investimentos de manutenção da fábrica, em projetos que buscam ganhos de produtividade; inovação industrial e novos projetos.



Fluxo de Caixa Livre

O maior **fluxo de caixa livre ajustado** no período, quando comparado ao 1T25, é explicado pela maior liberação de capital de giro no período. A geração de caixa livre da Eldorado no período foi mantida em liquidez disponível e deve ser empregada na redução da dívida bruta nos trimestres subsequentes.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado

| 2T25 | 1T25 | 2T24 |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| R\$ 669 (milhões) | R\$ 304 (milhões) | R\$ 101 (milhões) |

| Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões) | 2T25 | 1T25 | 2T24 | 6M25 | 6M24 |
|---|--------------|------------|------------|--------------|------------|
| EBITDA Ajustado | 811 | 914 | 921 | 1.725 | 1.655 |
| (-) Capex Total | (265) | (227) | (267) | (492) | (436) |
| (-/+) Capital de Giro | 544 | (96) | 1 | 448 | (194) |
| (-) Juros Pagos e Rendimentos Financeiros, Líquidos | (3) | (32) | 14 | (35) | (92) |
| (+/-) Ganhos/(Perdas) Realizados com Hedge | 238 | 9 | (407) | 247 | (408) |
| (-) Contratos de Arrendamentos – IFRS 16 | (104) | (148) | (87) | (252) | (222) |
| (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | (142) | (135) | (102) | (277) | (133) |
| (-/+) Outros | (146) | 19 | 28 | (127) | 56 |
| Fluxo de Caixa Livre | 933 | 304 | 101 | 1.237 | 226 |
| (-) Despesas Relativas à Aquisição e Encerramento do Litígio | (264) | - | - | (264) | - |
| (=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado¹ | 669 | 304 | 101 | 973 | 226 |

¹ Considera o efeito caixa, excluindo o ajuste não recorrente no EBITDA ajustado referente às despesas jurídicas de aquisição, no valor de R\$ 264 milhões.

Ambiental, Social e Governança

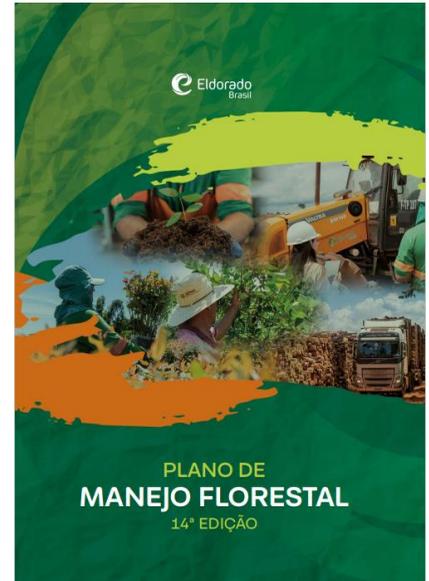
No segundo trimestre de 2025, a Eldorado manteve suas práticas de relacionamento e engajamento com os stakeholders, sempre com o objetivo de gerar valor positivo por meio de programas e ações socioambientais, promovendo uma sustentabilidade compartilhada entre a Companhia, a sociedade e as comunidades locais.

Foi divulgado o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal 2025, que apresenta de forma clara e transparente as informações relevantes sobre as operações florestais da Eldorado Brasil e as práticas adotadas pela empresa. O documento reforça o compromisso com o manejo florestal responsável. Para acessá-lo, [clique aqui](#).

Reiterando o compromisso com o Pacto Global da ONU, atualizamos o Comunicado de Progresso (COP), relatório que detalha a continuidade do alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Ainda neste período, foi publicado o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), que passou por verificação de terceira parte, conforme os dados de 2024. A auditoria seguiu as especificações do Programa Brasileiro GHG *Protocol* e da norma ABNT NBR ISO 14064:2007. Pelo quarto ano consecutivo, a Eldorado conquistou o Selo Ouro, reconhecimento máximo de conformidade, com a verificação realizada por empresa credenciada pelo Inmetro.

Por fim, ainda no segundo trimestre de 2025, a Eldorado reforçou seu compromisso social por meio de iniciativas voltadas à educação, voluntariado e desenvolvimento comunitário. Destaque para o início das atividades do programa “Valores Eldorado na Escola”, com foco em educação ambiental nas redes municipais de Selvíria e Aparecida do Taboado (MS). No âmbito do Programa de Voluntariado AME, foram realizadas campanhas solidárias em São Paulo, Santos e Três Lagoas, beneficiando instituições locais. A companhia também participou do Dia de Campo “Vitrine Tecnológica”, promovido em parceria com o SENAR, com foco no fortalecimento da agricultura familiar por meio dos projetos PAIS, Raíces e Pomar.



Rating

| Agência | Escala Nacional | Escala Global | Perspectiva | Data |
|---------------|-----------------|---------------|-------------|----------|
| Fitch Ratings | AA+ | BB | Estável | Jun/2025 |
| Moody's | - | Ba2 | Estável | Jun/2025 |

Eventos Subsequentes¹

Operação de venda de madeira

Em 29 de julho de 2025, a Companhia firmou contrato com a Arauco Celulose do Brasil S.A. para a venda de 12 milhões de metros cúbicos de madeira em pé com casca. A colheita será realizada pela adquirente no período compreendido entre os anos de 2027 e 2029.

Em 13 de agosto de 2025 foram cumpridas as condições suspensivas estabelecidas no Contrato, tendo o fechamento da operação sido concluído na referida data.

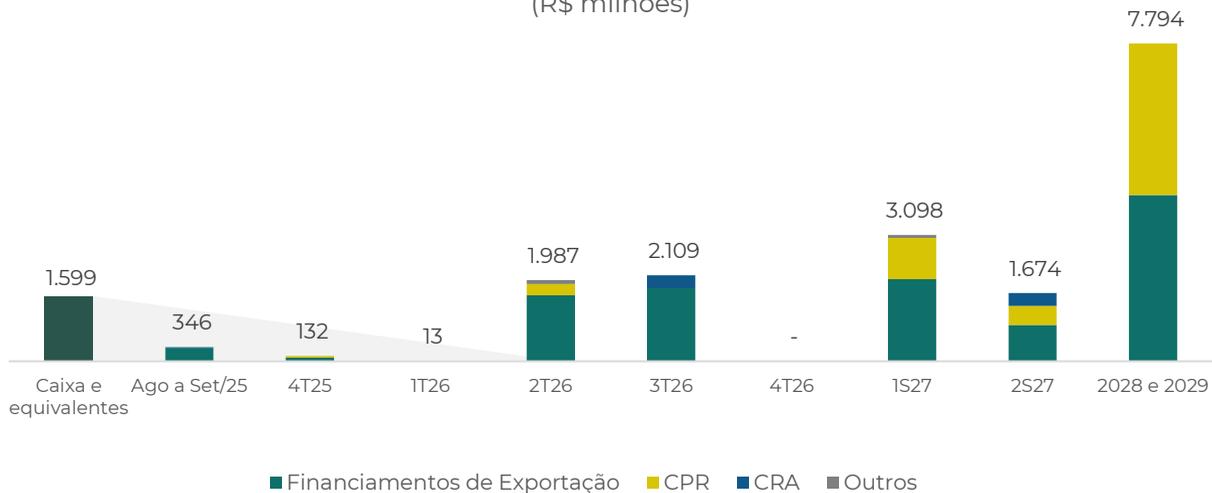
Liquidação integral da 1ª emissão de Notas Comerciais Pública

Em 31 de julho de 2025, a Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia") liquidou integralmente a 1ª emissão de Notas Comerciais Escriturais, no montante total de R\$ 13 bilhões. A liquidação foi viabilizada por meio de operações financeiras bilaterais, como Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC), Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e Cédula de Produto Rural (CPR), com o objetivo de otimizar o custo da dívida e alongar os prazos de vencimento.

Com o pagamento das Notas Comerciais Publicas, os Empréstimos e Financiamentos reportados no curto prazo reduziram de R\$ 5.925 milhões para R\$ 3.879 milhões no final de julho. Adicionalmente, o custo médio da dívida reportado em dólar reduziu de 6,7% a.a. para 6,2% a.a. no final de julho de 2025.

¹ As informações desta seção refletem parcialmente as informações auditadas das Demonstrações Financeiras, e foram complementadas a fim de explicitar com mais clareza a posição de endividamento da Companhia.

Cronograma de amortização
(R\$ milhões)



* Os vencimentos de curto prazo consideram o período de agosto de 2025 a julho de 2026, e somam R\$ 3.879 milhões.

Operação de permuta de madeira

Em 6 de agosto de 2025, a Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) celebrou contrato com a Suzano S.A. (“Suzano”) para a realização de uma operação de permuta de ativo biológico, envolvendo aproximadamente 18 milhões de metros cúbicos de madeira em pé localizados no Estado de Mato Grosso do Sul.

Nos termos da operação, a Eldorado cederá madeira madura para colheita entre 2025 e 2027, e receberá, em contrapartida, madeira imatura para colheita entre 2028 e 2031. A transação prevê, adicionalmente, o pagamento à Eldorado no valor total de R\$ 1,317 bilhão, sendo R\$ 878 milhões em 2025 e R\$ 439 milhões em 2026.

Por meio desta transação, a Eldorado aumenta a eficiência de suas operações no Estado do Mato Grosso do Sul, uma vez que não estará somente mantendo, mas ampliando seu excedente de madeira atualmente disponível, além de reduzir o custo de colheita da madeira.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais de mercado para este tipo de transação.

ANEXO I - Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

| | Ativo | | | Passivo e patrimônio líquido | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| | 30/06/2025 | 31/03/2025 | 30/06/2024 | 30/06/2025 | 31/03/2025 | 30/06/2024 |
| Circulante | | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.246.906 | 1.349.048 | 842.086 | Fornecedores | 359.755 | 306.399 |
| Aplicações financeiras | - | - | 560.524 | Empréstimos e financiamentos | 5.924.751 | 507.680 |
| Contas a receber de clientes | 760.830 | 1.376.211 | 1.393.799 | Arrendamentos a pagar | 278.934 | 232.416 |
| Estoques | 778.401 | 787.031 | 751.549 | Obrigações trabalhistas e sociais | 240.584 | 190.261 |
| Tributos a recuperar | 114.842 | 46.591 | 118.552 | Obrigações fiscais | 26.982 | 18.923 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 52.871 | 37.008 | 99.855 | Imposto de renda e contribuição social correntes | 1.016 | 40.920 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 143.921 | 18.281 | 46.407 | Instrumentos financeiros derivativos | - | - |
| Adiantamentos a fornecedores | 69.508 | 14.909 | 114.213 | Dividendos a pagar | - | 274.487 |
| Outros ativos circulantes | 64.602 | 29.265 | 59.210 | Outros passivos circulantes | 91.868 | 88.676 |
| | 4.231.881 | 3.658.344 | 3.986.195 | | 6.923.890 | 1.659.762 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | |
| Tributos a recuperar | 15.711 | 20.362 | 16.669 | Empréstimos e financiamentos | 11.262.983 | 1.375.109 |
| Adiantamentos a fornecedores | 610.033 | 582.962 | 483.450 | Arrendamentos a pagar | 1.776.447 | 1.648.517 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 141.992 | 86.804 | 130.501 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.316.329 | 976.565 |
| Empréstimos para partes relacionadas | 7.865.444 | - | - | Provisão para riscos processuais | 17.925 | 32.246 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9.589 | 21.700 | 9.595 | Outros passivos não circulantes | 9.443 | 9.295 |
| Outros ativos não circulantes | 1.667 | 1.683 | 2.438 | | | |
| | 8.644.436 | 713.511 | 642.653 | | 14.383.127 | 4.041.732 |
| | | | | Patrimônio líquido | | |
| Ativos biológicos | 5.657.194 | 5.184.058 | 4.900.381 | Capital social | 1.788.792 | 1.788.792 |
| Imobilizado | 5.665.709 | 5.342.456 | 5.272.055 | Reservas de capital | 784.086 | 8.951.267 |
| Intangível | 677.195 | 192.322 | 171.501 | Reservas de lucros | 2.573.815 | - |
| Direitos de uso | 2.037.783 | 1.841.754 | 1.718.563 | Ajustes de avaliação patrimonial | 460.488 | 490.892 |
| | 22.682.317 | 13.274.101 | 12.705.153 | | 5.607.181 | 11.230.951 |
| Total do ativo | 26.914.198 | 16.932.445 | 16.691.348 | Total do passivo e patrimônio líquido | 26.914.198 | 16.932.445 |

ANEXO II - Demonstrações do resultado e EBITDA Ajustado

(Em milhares de reais)

| | 2T25 | 1T25 | 2T24 | Δ Q o Q | Δ Y o Y | 6M25 | 6M24 | Δ Y o Y |
|--|------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Líquida | 1.455.678 | 1.623.756 | 1.662.304 | -10,4% | -12,4% | 3.079.434 | 3.086.980 | -0,2% |
| Custo dos produtos vendidos | (625.804) | (673.253) | (716.510) | -7,0% | -12,7% | (1.299.057) | (1.381.494) | -6,0% |
| Lucro bruto | 829.874 | 950.503 | 945.794 | -12,7% | -12,3% | 1.780.377 | 1.705.486 | 4,4% |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | | | | |
| Administrativas e gerais | (378.018) | (110.448) | (99.858) | 242,3% | 278,6% | (488.466) | (203.708) | 139,8% |
| Com vendas e logística | (135.207) | (165.044) | (148.835) | -18,1% | -9,2% | (300.251) | (300.919) | -0,2% |
| Valor justo do ativo biológico | 482.083 | - | 3.347 | n/a | 14303,4% | 482.083 | 3.347 | 14303,4% |
| Reversão de perdas de crédito esperadas | 1.038 | 1.106 | 5.724 | -6,1% | -81,9% | 2.144 | 12.734 | -83,2% |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas | (106.459) | 3.950 | 16.304 | -2795,2% | -753,0% | (102.509) | 30.199 | -439,4% |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | 693.311 | 680.067 | 722.476 | 1,9% | -4,0% | 1.373.378 | 1.247.139 | 10,1% |
| Resultado financeiro líquido | | | | | | | | |
| Receitas financeiras | 101.310 | 29.191 | 23.382 | 247,1% | 333,3% | 130.501 | 46.909 | 178,2% |
| Despesas financeiras | (239.389) | (54.375) | (82.493) | 340,3% | 190,2% | (293.764) | (161.766) | 81,6% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 393.861 | 17.596 | (462.916) | 2138,4% | -185,1% | 411.457 | (472.772) | -187,0% |
| Variação cambial, líquida | 193.663 | 31.120 | (115.607) | 522,3% | -267,5% | 224.783 | (156.275) | -243,8% |
| Lucro antes dos impostos Imposto de renda e contribuição social | 1.142.756 | 703.599 | 84.842 | 62,4% | 1246,9% | 1.846.355 | 503.235 | 266,9% |
| Corrente | (47.998) | (97.742) | (13.088) | -50,9% | 266,7% | (145.740) | (95.278) | 53,0% |
| Diferido | (343.340) | (147.356) | 6.286 | 133,0% | -5562,0% | (490.696) | (23.864) | 1956,2% |
| Lucro líquido do período | 751.418 | 458.501 | 78.040 | 63,9% | 862,9% | 1.209.919 | 384.093 | 215,0% |
| Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$ | 0,49 | 0,30 | 0,05 | | | 0,79 | 0,25 | 215,0% |
| Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos | | | | | | | | |
| Encargos de depreciação, amortização e exaustão | 206.400 | 237.746 | 216.988 | -13,2% | -4,9% | 444.146 | 425.977 | 4,3% |
| Ajuste de valor justo do ativo biológico | (482.083) | - | (3.347) | n/a | 14303,4% | (482.083) | (3.347) | 14303,4% |
| Baixa de ativos florestais | 131.035 | - | - | n/a | n/a | 131.035 | - | n/a |
| Reversão de perdas de créditos de ICMS | (2.315) | (3.754) | (14.320) | -38,3% | -83,8% | (6.069) | (14.320) | -57,6% |
| Despesas Relativas à Aquisição e Encerramento do Litígio | 264.478 | - | - | n/a | n/a | 264.478 | - | n/a |
| LAJIDA/EBITDA - ajustado | 810.826 | 914.059 | 921.797 | -11,3% | -12,0% | 1.724.885 | 1.655.449 | 4,2% |

ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

| | 2T25 | 1T25 | 2T24 | Δ Q o Q | Δ Y o Y | 6M25 | 6M24 | Δ Y o Y |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | | | | | |
| Lucro líquido do período | 751.418 | 458.501 | 78.039 | 63,9% | 862,9% | 1.209.919 | 384.093 | 215,0% |
| Ajustes por: | | | | | | | | |
| Depreciação, amortização e exaustão | 206.400 | 237.746 | 216.988 | -13,2% | -4,9% | 444.146 | 425.977 | 4,3% |
| Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico | 76.444 | (4.884) | (4.742) | -1665,2% | -1712,1% | 71.560 | (22.293) | -421,0% |
| Valor justo do ativo biológico | (482.083) | - | (3.347) | n/a | 14303,4% | (482.083) | (3.347) | 14303,4% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 343.364 | 147.332 | (6.286) | 133,1% | -5562,4% | 490.696 | 23.864 | 1956,2% |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 47.974 | 97.766 | 13.089 | -50,9% | 266,5% | 145.740 | 95.278 | 53,0% |
| Encargos financeiros - juros e variação cambial | (69.189) | 58.054 | 165.793 | -219,2% | -141,7% | (11.135) | 308.492 | -103,6% |
| Rendimento sobre aplicação financeira | - | - | - | n/a | n/a | - | - | n/a |
| (Ganhos) perdas com derivativos | (393.861) | (17.596) | 462.916 | 2138,4% | -185,1% | (411.457) | 472.772 | -187,0% |
| Provisão para riscos processuais | (9.735) | 4.003 | 3.430 | -343,2% | -383,8% | (5.732) | 8.945 | -164,1% |
| (Reversão) constituição de perdas de créditos de ICMS | (2.315) | (3.754) | (14.320) | -38,3% | -83,8% | (6.069) | (14.320) | -57,6% |
| Reversão de perdas estimadas no estoque | 2.677 | 465 | 444 | 475,7% | 502,9% | 3.142 | 395 | 695,4% |
| Reversão de perdas de crédito esperadas | (1.038) | (1.106) | (5.724) | -6,1% | -81,9% | (2.144) | (12.734) | -83,2% |
| | 470.056 | 976.527 | 906.280 | -51,9% | -48,1% | 1.446.583 | 1.667.122 | -13,2% |
| Diminuição / (aumento) em ativos | | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 555.537 | 10.430 | (26.681) | 5226,3% | -2182,1% | 565.967 | 20.928 | 2604,4% |
| Estoques | (19.038) | (3.190) | 13.046 | 496,8% | -245,9% | (22.228) | 31.241 | -171,2% |
| Tributos a recuperar | (27.274) | (8.214) | 7.654 | 232,0% | -456,3% | (35.488) | (62.120) | -42,9% |
| Adiantamentos a fornecedores | (28.861) | 23.974 | (8.789) | -220,4% | 228,4% | (4.887) | (45.155) | -89,2% |
| Outros ativos circulantes e não circulantes | (39.825) | (4.703) | 1.019 | 746,8% | -4008,2% | (44.528) | (4.047) | 1000,3% |
| Aumento / (diminuição) em passivos | | | | | | | | |
| Fornecedores | 36.610 | 19.603 | (38.858) | 86,8% | -194,2% | 56.213 | (153.754) | -136,6% |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 50.523 | (101.075) | 64.059 | -150,0% | -21,1% | (50.552) | 1.144 | -4518,9% |
| Obrigações fiscais | 9.504 | 3.132 | 1.800 | 203,4% | 428,0% | 12.636 | 44.676 | -71,7% |
| Pagamentos para riscos processuais | (4.586) | (3.474) | (7.917) | 32,0% | -42,1% | (8.060) | (16.261) | -50,4% |
| Outros passivos circulantes e não circulantes | 12.064 | (32.830) | (4.850) | -136,7% | -348,7% | (20.766) | (10.186) | 103,9% |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 1.014.710 | 880.180 | 906.763 | 15,3% | 11,9% | 1.894.890 | 1.473.588 | 28,6% |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (141.623) | (135.436) | (101.478) | 4,6% | 39,6% | (277.059) | (132.650) | 108,9% |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 873.087 | 744.744 | 805.285 | 17,2% | 8,4% | 1.617.831 | 1.340.938 | 20,6% |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | | | | |
| Aumento em ativos biológicos | (126.096) | (148.435) | (134.244) | -15,0% | -6,1% | (274.531) | (247.545) | 10,9% |
| Adições no ativo imobilizado e intangível | (154.498) | (81.892) | (140.600) | 88,7% | 9,9% | (236.390) | (214.165) | 10,4% |
| Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado e biológico | 14.785 | 3.774 | 7.577 | 291,8% | 95,1% | 18.559 | 25.941 | -28,5% |
| Caixa líquido aplicado (gerado) nas/pelas atividades de investimentos | (265.809) | (226.553) | (267.267) | 17,3% | -0,5% | (492.362) | (435.769) | 13,0% |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos captados | 14.629.370 | - | 75.000 | n/a | 19405,8% | 14.629.370 | 75.000 | 19405,8% |
| Amortização de empréstimos e financiamentos - principal | (11.192.890) | (136.750) | - | 8084,9% | n/a | (11.329.640) | (305.610) | 3607,2% |
| Amortização de empréstimos e financiamentos - juros | (42.563) | (61.209) | (11.504) | -30,5% | 270,0% | (103.772) | (139.086) | -25,4% |
| Aplicações financeiras líquidas | - | - | (560.524) | n/a | -100,0% | - | (560.524) | -100,0% |
| (Pagamento) Recebimento de operações com derivativos | 238.136 | 9.235 | (407.186) | 2478,6% | -158,5% | 247.371 | (408.220) | -160,6% |
| Pagamento de contratos de arrendamentos | (104.616) | (147.537) | (86.933) | -29,1% | 20,3% | (252.153) | (221.861) | 13,7% |
| Pagamento de dividendos | (3.207.357) | - | - | n/a | n/a | (3.207.357) | - | n/a |
| Caixa líquido aplicado (gerado) nas/pelas atividades de financiamentos | 320.080 | (336.261) | (991.147) | -195,2% | -132,3% | (16.181) | (1.560.301) | -99,0% |
| Variação cambial no caixa | (29.500) | (14.780) | 68.971 | 99,6% | -142,8% | (44.280) | 89.935 | -149,2% |
| Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa | 897.858 | 167.150 | (384.158) | 437,2% | -333,7% | 1.065.008 | (565.197) | -288,4% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 1.349.048 | 1.181.898 | 1.226.244 | n/a | n/a | 1.181.898 | 1.407.283 | -16,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 2.246.906 | 1.349.048 | 842.086 | n/a | n/a | 2.246.906 | 842.086 | 166,8% |
| Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa | 897.858 | 167.150 | (384.158) | n/a | n/a | 1.065.008 | (565.197) | -288,4% |

RESULTADOS

2T25

Relações com Investidores
Fernando Storchi
Luísa Puccini
Tel: +55 (11) 2505-0251
Av. Marginal Direita do Tietê,
500 – São Paulo SP - Brasil
E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br